

Quem Mora Lá? (part. Miró da Muribeca)

Diomedes Chinaski

Dm

O que você sabe sobre mim, hã?

F

Por acaso você é meu rim? Não

Bb

Ontem tive uma noite ruim

F

Entrei na porra desse túnel, você não estava no fim

Dm

Confesso que fiquei chocado, nem tudo foi superado

F

Tem coisas que a gente não espera

Bb

Compreenda a atmosfera

Entenda a complexidade (trajetória!)

F

Mame no seio da miséria: o Brasil já era!

Dm

Nascido na desgraça, um desgraçado nascido

F

Péssimos pais, péssimos filhos, péssimos maridos

Bb

Péssimo emocionalmente

Vendo fantasma normalmente

F

Pensamentos suicidas naturalmente

Dm

Não é você que vai reaproximar meu pai

F

Então, foda se seus julgamentos

Bb

Você não sabe de onde eu sou, seu filho da puta

F

Você não sente meus sentimentos, porra

[Miró da Muribeca]

(**Dm F Bb F**)

Uma casinha branca lá no alto da montanha

E eu me perguntando: quem Mora Lá?

Quem mora lá?

Um homem na BR olhando pro nada

Uma mulher com um saco de capim na cabeça

E o sol estralando nas suas costas

E os políticos dando as costas

[Diomedes Chinaski]

(**Dm F Bb F**)

Ontem cai pro beco pra comprar drogas
Quem despachou: algumas crianças
O cheiro de esgoto a céu aberto é foda
Não, não era a Globo não, não havia esperança
Meu globo ocular quase chovia
Mas não posso chorar, eu sou correria
Correndo dos meus sentimentos todo o dia
Será que isso é sabedoria, será?
Minha mãe pensa que não amo
Só não consigo me expressar
A amo sim tanto quanto a meu pai
Bom seria reaproximar
A vida tem sido uma merda
Meu cachê me inspira a comprar um revólver
Quando o sangue escorrer da face
Perceba que o texto no Face não resolve
Foda-se porra, um milhão de vezes, vai se foder
Meu rap de mensagem é um foda-se pra você